

*A regulação como instrumento
para a melhoria da eficiência e
da eficácia nos serviços
públicos de águas e resíduos*



A Evolução dos Serviços de Água em Portugal

AcquaLifeExpo
Lisboa, 22-25 de Março de 2012



Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos

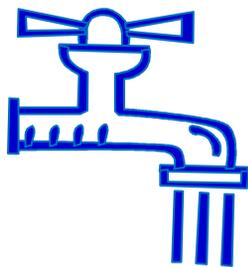
Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, Torre G – 8º
1600-209 LISBOA - PORTUGAL

www.ersar.pt
Tel.: +351 210 052 200
Fax: +351 210 052 259

O que são os serviços de águas?

O ciclo urbano da água

Consumidores (10 milhões)



Relação contratual



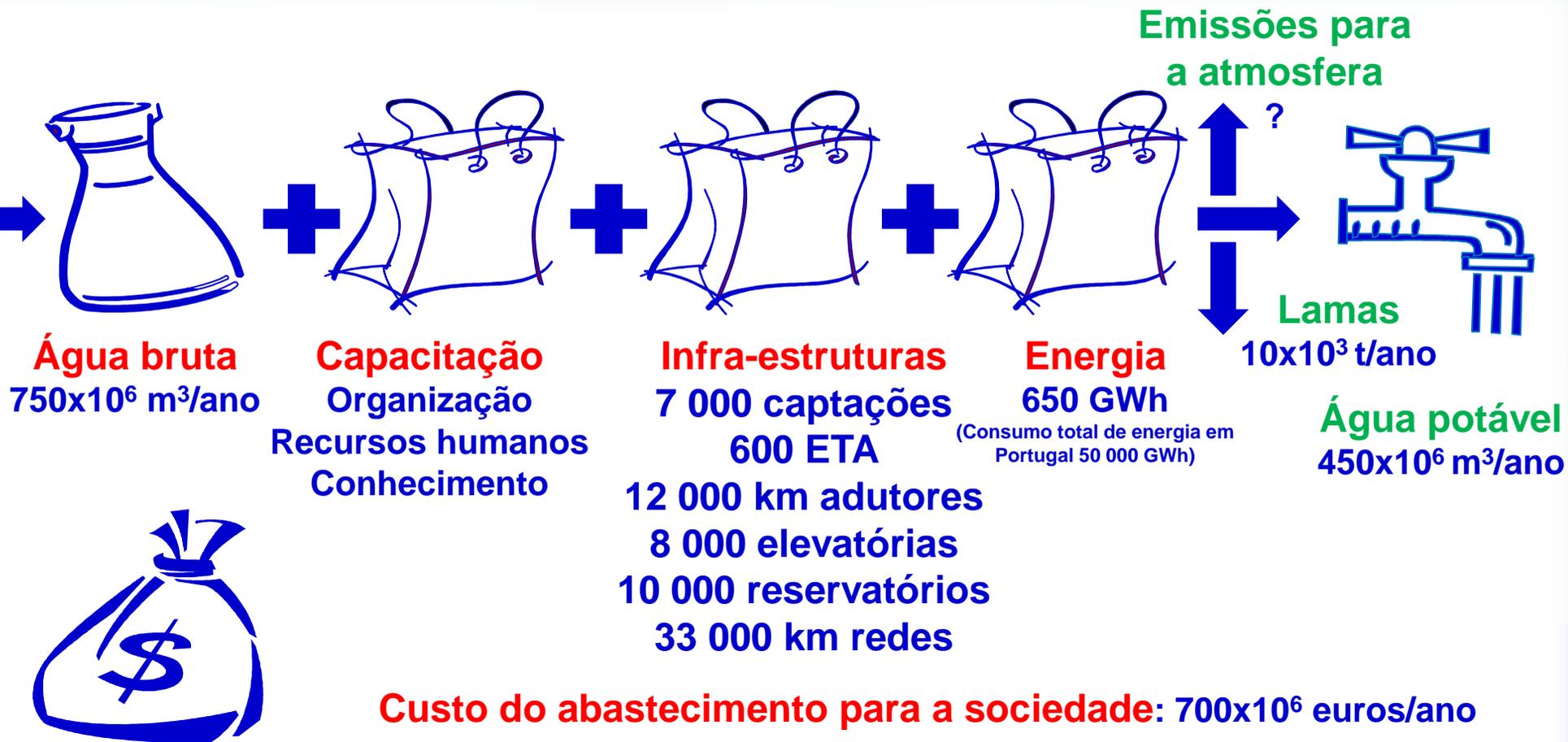
Entidades gestoras do serviço (400)

Serviço de abastecimento de água
(primeira parte do ciclo urbano da água)

Serviço de saneamento de águas residuais
(segunda parte do ciclo urbano da água)

Recursos hídricos utilizáveis ($10 \times 10^9 \text{ m}^3/\text{ano}$)

A primeira parte do ciclo urbano da água



Recursos hídricos utilizáveis ($10 \times 10^9 \text{ m}^3/\text{ano}$)

A segunda parte do ciclo urbano da água



Recursos hídricos utilizáveis ($10 \times 10^9 \text{ m}^3/\text{ano}$)

O impacto social dos serviços de águas



Serviços estruturais e insubstituíveis das sociedades modernas, essenciais ...

... ao bem estar dos cidadãos e à saúde pública ...

1€ investido nestes serviços pode poupar 9€ em despesas de saúde



... e às actividades económicas.

1€ investido nestes serviços pode representar 6€ em benefícios económicos.

**Qual a situação e o
enquadramento
internacional dos
serviços de águas?**

O enquadramento internacional

- Porque têm os cidadãos condições de abastecimento de água tão diferentes uns dos outros?



?!



O enquadramento internacional

- Porque têm os cidadãos condições de saneamento de águas residuais / excreta tão diferentes uns dos outros?



?!



O enquadramento internacional

- Porque têm os cidadãos de viver em condições ambientais tão distintas?

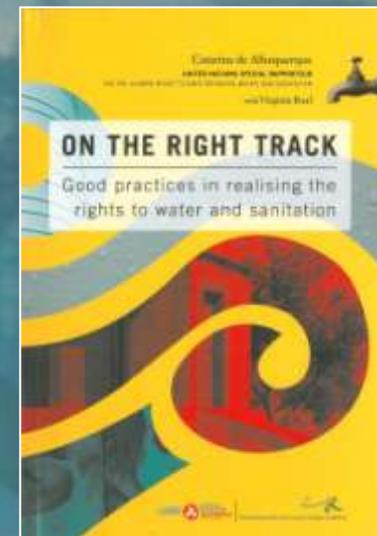


?!



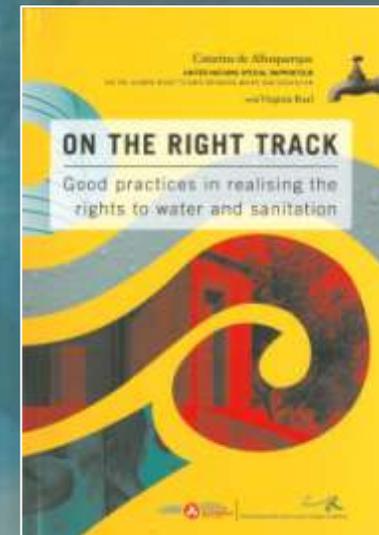
O enquadramento internacional

- **Os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, aprovados pelas Nações Unidas em 2000, estabelecem metas para os serviços de águas em termos de cobertura da população:**
 - Os países devem reduzir para metade até 2015 a população sem acesso a água potável e a saneamento.
 - Portugal tem já praticamente cumprido o objetivo.
- **As Nações Unidas declararam o acesso aos serviços de abastecimento e saneamento como “direito humano” (2010):**
 - Os países membros das Nações Unidas têm a obrigação de promover todas as medidas necessárias para concretizarem esse direito.
 - Portugal está muito avançado nesta obrigação.



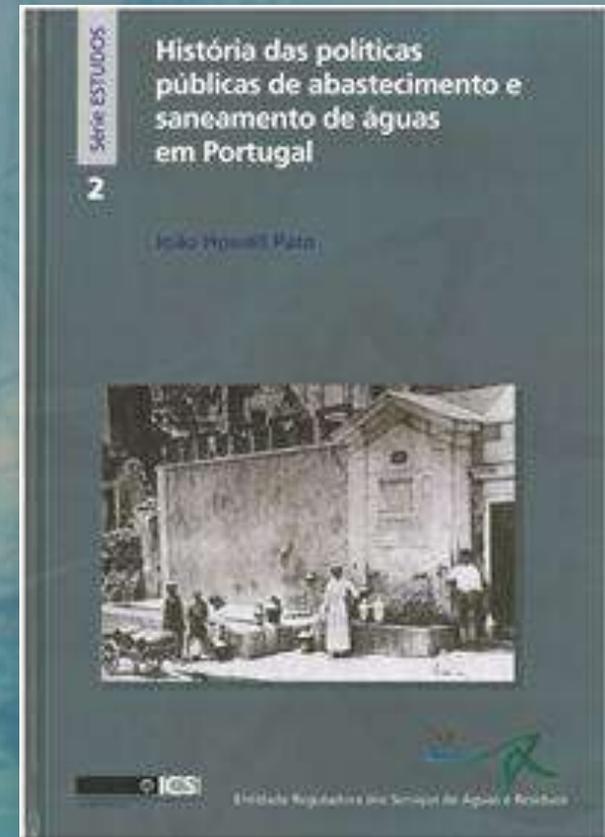
O enquadramento internacional

- **Enquanto direito humano os serviços devem ser:**
 - Fisicamente acessíveis
 - Dimensionados para o número de utilizadores
 - Higienicamente seguros para os utilizadores
 - Economicamente acessíveis
 - Culturalmente aceitáveis
- **Enquanto direitos humanos, devem assegurar:**
 - Acesso sem discriminação
 - Participação dos cidadãos no processo de decisão
 - Mecanismos de monitorização e reporte
- **A prossecução deste direito pelos Governos significa:**
 - Obrigação de respeitar
 - Obrigação de proteger
 - Obrigação de cumprir



Como se têm vindo a desenvolver os serviços de águas em Portugal?

- Ao longo do último século e meio houve em Portugal diversos ciclos de políticas públicas nos serviços de água, com graus variáveis de sucesso.
- Vivemos actualmente mais um ciclo de políticas públicas, iniciado em 1993 e que teve três fases.
- **Esse ciclo teve como vetores:**
 - Empresarialização no sector;
 - Constituição do Grupo Águas de Portugal (AdP);
 - Abertura ao sector privado;
 - Agregação física dos sistemas (sistemas regionais).



Livro “História das Políticas de Saneamento Básico e Intervenções Públicas”

www.ersar.pt



A reorganização dos serviços

O país “organizou-se de forma integrada” para garantir o desenvolvimento sustentável dos serviços de águas:

1. Passou a existir uma visão para o sector (**estratégia nacional** PEAASAR II).
2. Passou a existir um **enquadramento institucional** adequado com responsabilidades claras das entidades e dos agentes envolvidos.
3. Passou a existir um **enquadramento legislativo e normativo** adequado.
4. Passou a existir uma panóplia de **modelos de governância** passíveis de serem utilizados.





A reorganização dos serviços

5. Houve alguns avanços na procura de uma **organização territorial** otimizada com aproveitamento de economias de escala, com evolução no nível local para regional, que **é porém ainda muito fragmentada nos sistemas municipais**.
6. Passou a existir um importantíssimo património de **infra-estruturas** resultante de grandes investimentos.
7. Passou a existir **capacidade de gestão de recursos financeiros**, nomeadamente de fundos europeus.
8. Passaram a existir **recursos humanos** adequados em número e capacitação, integrando uma comunidade técnica madura, activa e participativa.
9. Passaram a existir objectivos de **qualidade de serviço**, com a monitorização das entidades gestoras.





A reorganização dos serviços

10. Houve alguns avanços na **recuperação tendencial dos custos**, com a implementação de modelos tarifários mais adequados, **mas estamos ainda longe da sustentabilidade económica e financeira do sector.**
11. Passaram a existir instrumentos adequados de **protecção dos consumidores.**
12. Passou a existir **investigação e desenvolvimento** com projecção internacional, criando conhecimento e assegurando crescente autonomia nacional.
13. Houve avanços na melhoria da **eficiência** estrutural do sector e orgânica das entidades gestoras, **ainda que insuficiente.**
14. Passou a existir um **quadro regulatório** de promoção da melhoria da prestação serviços com qualidade e a preços socialmente aceitáveis.



**Que resultados foram já
obtidos com a
concretização deste ciclo
de política pública?**

Os resultados obtidos

- **Evolução do serviço de abastecimento público de água:**
 - A situação tem melhorado muito, estando atingido o objectivo global.
 - Tem que continuar o investimento mas de forma racional, com o objectivo de resolver problemas localizados e com preocupações de gestão patrimonial, numa perspectiva custo benefício.

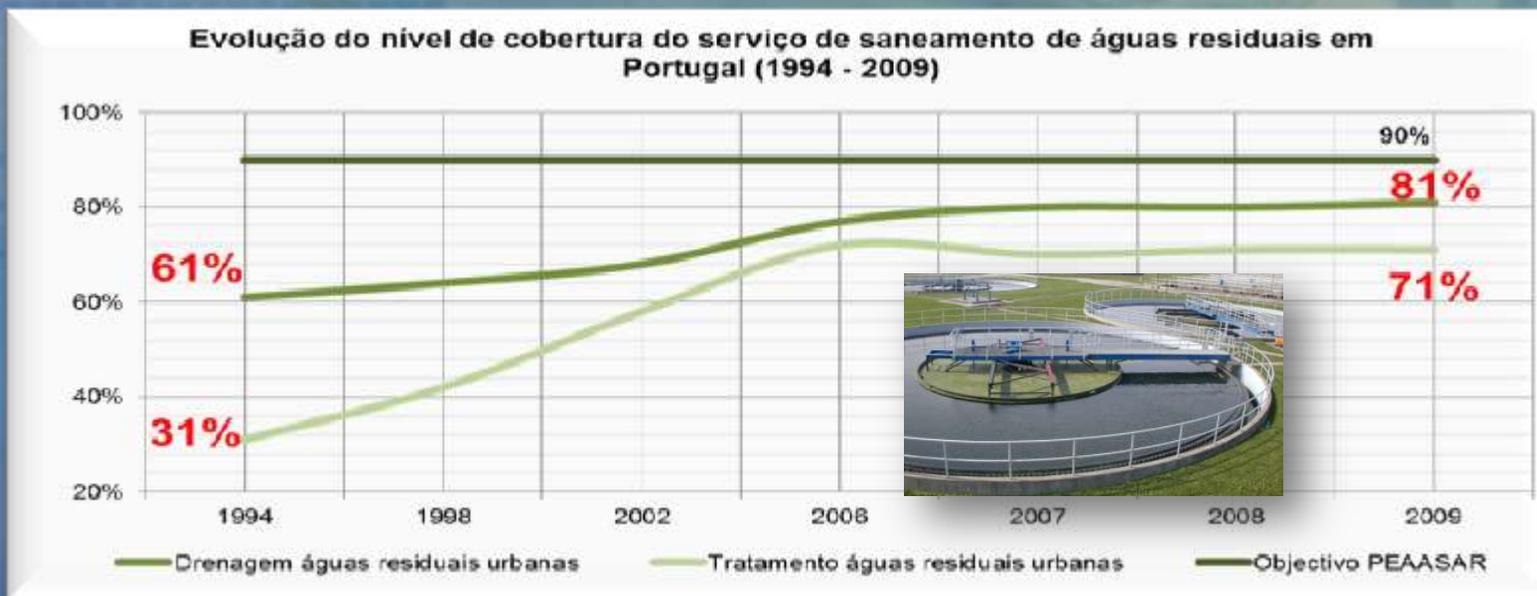


- **Evolução da população com “água segura”:**
 - A situação tem melhorado muito, prevendo-se atingir em 2013 \approx 99% da população, meta prevista no PEAASAR II.
 - Há apenas que manter / actualizar / aperfeiçoar / os mecanismos existentes, numa perspectiva custo benefício.



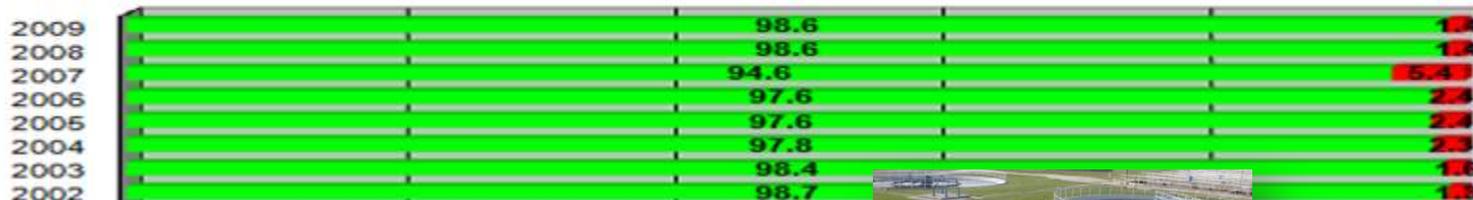
Os resultados obtidos

- **Evolução do serviço de saneamento de águas residuais:**
 - A situação tem melhorado, mas ainda distante do objectivo de 90%.
 - Tem que continuar o investimento mas de forma racional, orientado por objectivos ambientais, de saúde pública e de gestão patrimonial, numa perspectiva custo benefício.

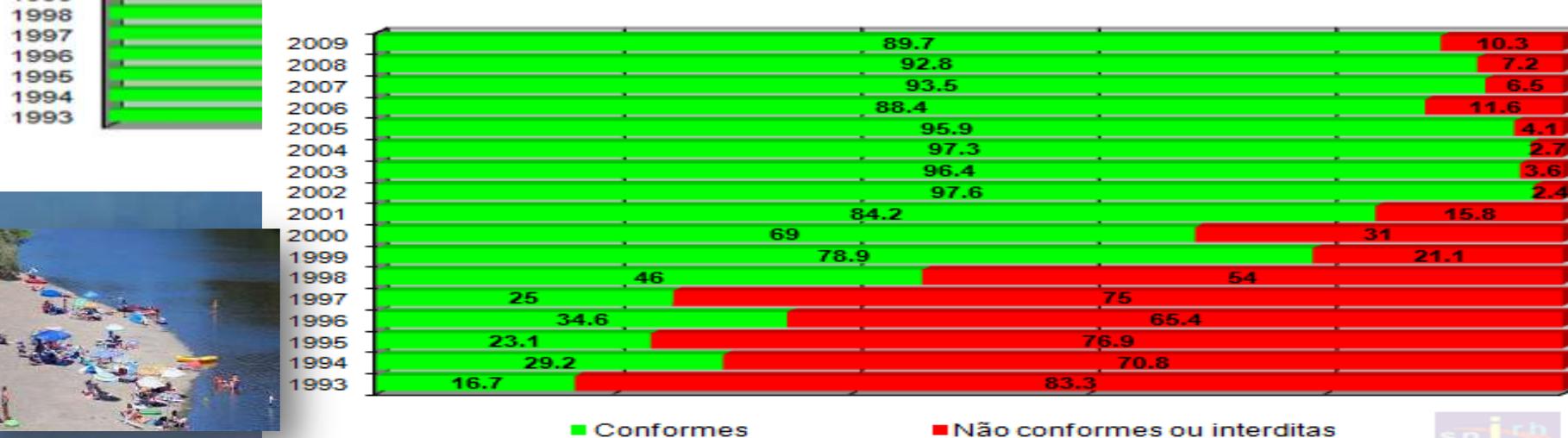


- **Evolução da qualidade dos nossos recursos hídricos:**
 - A situação tem melhorado muito.

Evolução da conformidade das águas balneares costeiras e de transição



Evolução da conformidade das águas balneares interiores



■ Conformes

■ Não conformes ou interditas



Conclusão



Os resultados da reforma do sector em Portugal

Portugal implementou nas últimas duas décadas uma profunda reforma do sector, desenvolvendo de forma integrada (holística) as valências referidas atrás.

Desde então, e embora essa implementação não esteja completa, a situação melhorou muito em termos de:

- Cobertura da população com abastecimento pública de água e sua fiabilidade;
- Qualidade da água segura para consumo humano;
- Cobertura da população com saneamento de águas residuais incluindo tratamento;
- Qualidade das águas balneares costeiras e de transição;
- Qualidade das águas balneares interiores.





Os resultados da reforma do sector em Portugal

Mas estará tudo bem? Certamente que não!

Temos necessidade de introduzir medidas correctivas, sob pena de começarmos a degradar / colapsar o que já temos, nomeadamente:

- Melhorar a “eficiência estrutural do sector”, ainda excessivamente fragmentado e desarticulado;
- Melhorar a “eficiência orgânica das entidades gestoras”, o que implica boa informação interna e externa;
- Assegurar a sustentabilidade económica e financeira do sector e um adequado nível de recuperação de custos.



Caso contrário estarmos a hipotecar o futuro!



Dia Mundial da Água 22 de Março

Pacotes de açúcar
dedicados à
sensibilização dos
consumidores dos
serviços de águas e
resíduos

Dia Mundial da Água 22 de Março



Poupar água para ter amanhã.

www.ersar.pt



Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos

Poupar água para ter amanhã.



Acucar

geral@delta-cafes.pt - www.delta-cafes.pt



Dia Mundial da Água 22 de Março



Água da torneira, água de confiança.

www.ersar.pt



Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos

Água da torneira, água de confiança.



Acucar

geral@delta-cafes.pt - www.delta-cafes.pt



Dia Mundial da Água 22 de Março



Tratar águas residuais, proteger o ambiente.

www.ersar.pt



Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos

Tratar águas residuais, proteger o ambiente.



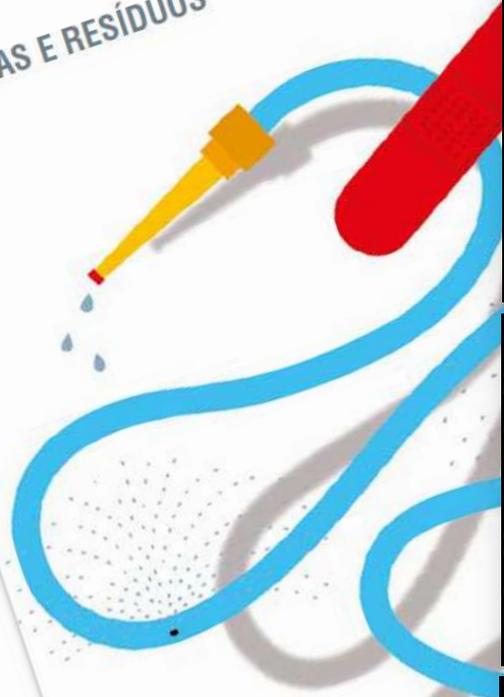
Acucar

geral@delta-cafes.pt - www.delta-cafes.pt





ÁGUAS E RESÍDUOS



Dados Técnicos / Technical Data
Emissão / Issue - 2011 / 09 / 30

Selos / stamps
 60,31 - 370 000
 60,47 - 150 000
 60,68 - 120 000
 60,80 - 155 000

Design
 João Machado

Agradecimentos / acknowledgments
 Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos

Capa de pagela / brochure cover
 João Machado

Papel / paper - 120 g/m² Truc White TR CPST331

Formato / size
 selos / stamps - 40 x 30,8 mm

Proteção / protection
 Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13

Impressão / printing - offset

Folhas / sheets
 com 50 selos / with 50 stamps

Substrato de 6ª dia / FDC
 C6 - 60,56

Pagela / brochure
 60,70

Oblições do 1.º dia em
First day obligations in

Estação de Correios Restauradores
 Praça dos Restauradores, 5B
 1200-908 LISBOA

Estação de Correios Município
 Praça General Humberto Delgado
 4000-999 COIMBA

Estação de Correios Zéus
 Av. Zéus
 3700-059 FUNCHAL

Estação de Correios Anjo do Quezal
 Av. Anjo do Quezal
 9100-160 PONTE DELGADA

Encomendas a / Orders to
 FILATELIA
 Av. D. João II, LT. 112-03, 4.º
 1999-001 LISBOA

filatelistas.pt (collectors)
 guilhermes@ctt.pt
 guilhermes@ctt.pt (clients)
 www.ctt.pt

Nota de correção / correction note
 No selo de 60,47 o LISBOA alterou para LISB
 On the brochure of the issue LISBOA, please consider
 Folhas com selos / sheets with no copies

O produto final pode apresentar pequenas alterações
 slightly differences may occur in the final product.
 Design: António Adriano Santos / Elizabeth Fonseca
 Imprensa: Lito Jovem



Emissão filatélica de 2011 dedicada à sensibilização dos consumidores dos serviços de águas e resíduos

Fim